



A REPRESENTATIVIDADE SOCIAL DO ADVOGADO

Daniel Gonzaga Leite¹

RESUMO: Este trabalho consiste na breve apresentação de um panorama da representatividade social do advogado, a partir de dois aspectos conflitantes, o da sociedade e o do próprio profissional, com o intuito de entender a simbologia da advocacia diante da sociedade. Tem por objetivo analisar brevemente a evolução da profissão, em comparação com o contexto atual, de formar a explicitar os obstáculos e a realidade da profissão. Tem por base além de referenciais bibliográficos, a aplicação da teoria do núcleo central, voltada para a advocacia. Conclui-se que há verdadeiro paradigma entre o status social do advogado e a realidade profissional vivida por este.

PALAVRAS-CHAVE: Abric. Teoria do Núcleo Central. Representatividade Social. Advogado.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a advocacia permaneceu como uma das profissões que mais esteve em evidência na sociedade, sendo sempre uma das citadas quando se fala em carreira promissora, renome, importância e status. Eis que, apesar do desenvolvimento tecnológico, surgimento de novas áreas de atuação e nichos de mercado, a advocacia ainda é uma profissão muito buscada, principalmente pelos jovens que iniciam a formação superior. Prova disso são os dados surpreendentes gerados anualmente, inerentes ao número de matrículas realizadas para o curso de Direito, e de profissionais no mercado de trabalho, ou em busca de emprego.

Ante ao exposto, torna-se evidente a carência de percepção da representatividade social do advogado, a fim de compreender a simbologia da advocacia perante a sociedade, bem como entender a realidade da profissão, e descobrir os percalços atinentes à trajetória comum do advogado.

Destarte, o presente trabalho tem por objetivo, a exibição de breve contexto histórico e evolutivo da profissão, com o intuito de promover análise efêmera de seu contexto atual, e fatos contemporâneos relevantes, bem como a regulamentação e

¹ Acadêmico do curso de Direito da Faculdade Alfredo Nasser. E-mail: danielgonzaga.l@hotmail.com.

os obstáculos inerentes à profissão. E por fim, a apreciação dos resultados encontrados, associados à considerações manifestadas sobre os principais aspectos deste trabalho e ao assunto proposto.

2 METODOLOGIA

A presente obra possui caráter exploratório e descritivo, tendo por base esteio bibliográfico e pesquisa de campo, envolvendo aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas.

Ressalta-se ainda, a utilização da teoria do núcleo central, cuja ideia é a existência de estrutura composta por núcleo central e sistema periférico, na qual se resume toda a representatividade social. A partir daí, os dados deste trabalho, serão analisados e tratados pelo *software* EVOC e SIMILITUDE 2000 (MACHADO, 2014; MACHADO, 2006; GOMES, 2010; GOMES, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados propostos ainda não foram obtidos, tendo em vista que etapas importantes da pesquisa, como a pesquisa de campo, bem como a análise e o tratamento de seus respectivos dados, ainda não foram realizados.

A discussão reside no paradigma advindo da dicotomia existente entre a percepção da sociedade quanto a profissão, e a realidade vivida pelo profissional, responsável pela solidificação de um entendimento comum pela sociedade, elaborando uma simbologia única do advogado enquanto profissional.

4 CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que existe um abismo entre a percepção da sociedade em relação á advocacia, e a realidade vivida pelo profissional, sobretudo no que tange ao objetivo individual da coletividade ao escolher a referida carreira profissional, haja vista a verdadeira realidade da profissão.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, A. Teoria das representações sociais e teorias de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 127-47, nov. 2002.

MAZZOTTI, A. J. A. A Abordagem estrutural das representações sociais. **Psicologia da Educação**, São Paulo, PUC/SP, n. 14/15, p. 17-37, 2002.